

Maratona

Até hoje, não se sabe, com certeza, se o fato que deu origem à Maratona é verdade ou lenda.

Consta que, em 490 aC, os persas ameaçavam Atenas. Diante do perigo iminente, os atenienses enviaram um mensageiro à Esparta, para pedir ajuda. Este mensageiro era o Soldado Pheidipides (ou Philipedes) que correu dois dias e duas noites, cruzando caminhos montanhosos, para chegar ao destino. Com a promessa de auxílio, regressou e engajou-se no combate contra o invasor, uma vez que os persas haviam desembarcado na planície de Maratona. Apesar de possuir um exército pequeno, os atenienses lograram expulsar os invasores, contando para isso com a estratégia do General Milciades.

Após a vitória, Pheidipides recebeu a missão de levar a notícia ao povo de Atenas. Apesar dos esforços anteriores, ele correu cerca de 40 quilômetros e, ao chegar ao destino, só conseguiu dizer: "alegrai-vos, atenienses, vencemos!" e caiu por terra, morto.

O ato heróico do Soldado Pheidipides deu origem a uma modalidade esportiva (corrida de longa distância) que foi incluída nos 1ºs Jogos Olímpicos da Era Moderna, por inspiração do historiador e filólogo francês Michel Breal e do Barão Pierre de Coubertin.

A primeira Maratona Olímpica foi disputada no dia 10 de abril de 1896, em Atenas, Grécia, na distância de 40 km e foi vencida pelo grego Spiridon Louis, com o tempo de 2h 58'50", ficando em segundo, o seu compatriota Charilaos Vasilakos, com 3h 06'03" e, em terceiro, o húngaro Cyula Kellner, com 3h 06'35".

A partir daí, a prova foi disputada em outros Jogos Olímpicos, com a distância variando entre 40 e 42 Km. Em 24 de julho de 1908, nos Jogos Olímpicos de Londres, foi adotada a distância de 42.195 metros (26 milhas e 385 jardas), que permanece até hoje. Posteriormente, tornou-se popular a Meia-Maratona, com 21.097,5 metros. São as duas únicas corridas de rua com distância fixa. Todas as outras possuem distâncias variáveis e chamam-se Corridas Rústicas.

Ao longo dos anos, a Maratona cresceu em popularidade e em número de adeptos. O desenvolvimento das técnicas de treinamento e o aperfeiçoamento dos materiais permitiram a obtenção de tempos cada vez melhores, estando, hoje, ao redor de 2h 08' no masculino e 2h 22' no feminino.

Não é sem motivo que a Maratona é a prova que encerra as Olimpíadas. É um desafio que fascina qualquer corredor. É consenso entre os desportistas que "a Maratona é a sublimação do atleta".